

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

João Rafael da Silva Fonseca
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Alanna Maria de Moura Gomes
Beatriz Feitosa Leite de Lima
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Victor Dias Costa
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Nathália Cunha Lima D'Assunção
Rebeca Barros Barbosa
Jodonai Barbosa da Silva
Larissa Alves Guimarães
Fátima Regina Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9372025081

CAPÍTULO 2..... 11

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleivison Cunha Teles
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho
Dayvison Santos de Oliveira
Laydiane Martins Pinto
Sandy Valente Coelho
Maria Suzana Souza Castro
Rosana de Souza Monteiro
Fabiane Micaela Pereira Barreto
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Alex Brendo Gonçalves Costa
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9372025082

CAPÍTULO 3..... 19

A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Patrick da Costa Lima
Geovane do Rosário Ribeiro
Ana Paula Amorim da Silva
Hector Brenno da Silva Cagni
Felipe Macedo Vale
Raiane Bacelar dos Anjos
Giselle de Oliveira Souza
Monike Karina Macedo Soares
Rita de Cássia Góes Brabo

Suene Paes Carreiro de Aviz
Lorena de Paula de Souza Barroso
DOI 10.22533/at.ed.9372025083

CAPÍTULO 4..... 24

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Francisco Cezar Aquino de Moraes
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos
Fernando Rocha Pessoa
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9372025084

CAPÍTULO 5..... 32

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cordeiro Morais
Camilla Rêgo de Melo
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Alana da Silva Alexandre
Maria Évylla Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9372025085

CAPÍTULO 6..... 36

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9372025086

CAPÍTULO 7..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Maria Letícia Cordeiro Morais
Maria Évylla Lima da Silva
Natalia Soares Lima

DOI 10.22533/at.ed.9372025087

CAPÍTULO 8..... 45

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Amanda Carolina Silva de Aviz
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Edilene Gemaque Leal
Érica Alana Santos dos Santos
Hector Brenno da Silva Cagni
Jhonata Correa Barbosa
Letícia Loide Pereira Ribeiro
Maria Suzana Souza Castro
Patricia da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9372025088

CAPÍTULO 9..... 50

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Lorena de Sousa Abreu
Denise Moreira Lima Lobo
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Rita Suele de Oliveira Morais

DOI 10.22533/at.ed.9372025089

CAPÍTULO 10..... 54

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Lucas Yuri Azevedo da Silva
Márcia Gabrielle de Brito Moraes
Bárbara Vieira Dias
Maria Cláudia Valente Almeida
Juliene Corrêa Barbosa
Carolina Lima da Fonte
Sinara Mendes Campelo
Aldri Mateus Teixeira dos Santos
Saul Rassy Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.93720250810

CAPÍTULO 11 61

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilnaira Costa
Sarah Nunes Oliveira
Érika Ferreira Tourinho
Witembergue Gomes Zapparoli
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.93720250811

CAPÍTULO 12..... 69

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavinia Almeida Muller
Amanda Joana de Souza de Oliveira
Edson Henrique Pereira de Arruda
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

DOI 10.22533/at.ed.93720250812

CAPÍTULO 13..... 74

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Hugo Santana dos Santos Júnior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Jose Antônio Cordero da Silva
Jaqueline Miranda de Oliveira
Marcela Carvalho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93720250813

CAPÍTULO 14..... 83

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

Willker Jhonatan de Jesus
Vivian Nunes Costa
Hires Yenny Araújo Nascimento
Ivana Costa Moreira
Sabrina Barros Araújo
Klyssia dos Santos Galeno
Ana Paula Marques Muller
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa
Amanda da Costa Andrade
Leticia Nunes Costa

DOI 10.22533/at.ed.93720250814

CAPÍTULO 15..... 93

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosana Moreira da Silva
Camila Cristina Girard Santos
Luana da Silva Freitas
Isis Ataíde da Silva
Daniela Feitosa Duarte
Clarissa Porfírio Mendes
Alzinei Simor
Christielaine Venzel Zaninotto

DOI 10.22533/at.ed.93720250815

CAPÍTULO 16..... 98

AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Vanderlúcia Maria de Sousa
Maria Eduarda Barbosa de Sousa
Carina Nunes de Lima
Rita de Cássia Dantas Moura
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Estevão Endreo Lima Diniz
Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.93720250816

CAPÍTULO 17..... 105

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Palhares Câmara Costa
Denival Nascimento Vieira Júnior
Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Gersilane Lima Leal
Samila Lacerda Pires
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Levi David de Sousa Moura
Jéssica Denise Vieira Leal
Emanuel Wellington Costa Lima
Jonathas Torquato de Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250817

CAPÍTULO 18..... 115

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Francilene de Sousa Vieira
Maria Laura Sales da Silva Matos
Débora Lorena Melo Pereira
Diellison Layson dos Santos Lima
Brenna Oliveira de Souza
Gleciane Costa de Sousa
Ederson dos Santos Costa
Francisco Laurindo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93720250818

CAPÍTULO 19..... 128

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Samila Lacerda Pires
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Igor Palhares Câmara Costa
Emanuel Wellington Costa Lima
Gersilane Lima Leal
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Levi David de Sousa Moura
Danilo Martins de Alencar
Caique Veloso
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250819

CAPÍTULO 20..... 137

CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jullia Mendonça Bastos Lopes
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250820

CAPÍTULO 21..... 141

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Gabriela Thaís da Silva
João Felipe Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250821

CAPÍTULO 22..... 148

CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt
Rebeca da Silva Gomes
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Genehom Nunes de Farias Neto
Luis Felipe Alves Sousa
Maria Danielle Alves do Nascimento
Monalisa Mesquita Arcanjo
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Maria Vitalina Alves de Sousa
Elias Farias Monte Junior
Fernando Alves Pereira
Lidyane Parente Arruda

DOI 10.22533/at.ed.93720250822

CAPÍTULO 23.....	154
DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
DOI 10.22533/at.ed.93720250823	
CAPÍTULO 24.....	162
DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93720250824	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	172
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 17

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Igor Palhares Câmara Costa

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí.

Denival Nascimento Vieira Júnior

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí.

Marcilyo Max Bezerra Soares

Universidade Federal do Piauí.
Curso de graduação em Medicina.
Picos - Piauí.

Jefferson Noronha Bezerra Silva

Universidade Federal do Piauí, Curso de graduação em Medicina.
Picos - Piauí.

Gersilane Lima Leal

Universidade Estadual do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos - Piauí

Samila Lacerda Pires

Universidade Federal do Piauí. . Curso de graduação em Enfermagem.
Picos - Piauí

Paulo Cilas de Carvalho Sousa

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí.

Levi David de Sousa Moura

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Picos - Piauí

Jéssica Denise Vieira Leal

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco.

Emanuel Wellington Costa Lima

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí.

Jonathas Torquato de Oliveira

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí.

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de graduação em Enfermagem.
Picos – Piauí

RESUMO: Introdução: A Obstrução das vias aéreas por corpo estranho é uma ocorrência possivelmente fatal, podendo causar asfixia e morte, ocorrendo principalmente em menores de 5 anos e idosos, sendo oportuno a capacitação de profissionais que estão na atenção básica, um serviço que atende a maior parte desses públicos e comumente é acionado para essas situações pela comunidade assistida. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos durante o processo de capacitação para profissionais da Atenção Básica no que concerne às diversas situações

de obstrução. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da capacitação de profissionais em primeiros socorros do município de Picos-Piauí, realizada por integrantes do “Projeto de Extensão SAMU Educativo”. Atividade ocorreu mediante planejamento com a coordenadora do serviço sobre a abordagem teórico-prática, utilizando-se bonecos adulto e pediátrico e bolsa-válvula-máscara para simulação dos casos. **Resultados e discussões:** Com duração de 3 horas e no formato de grupo de discussão com um “quiz” ao final para todos os profissionais, discutiu-se o conceito de obstrução e como identificar os dois tipos num primeiro momento. Após houve a abordagem prática sobre a manobra de Heimlich e suas variações de acordo com a faixa etária e indivíduo. Ao final buscou-se sanar os questionamentos levantados e desmistificar condutas inadequadas que ainda acontecem. Essas atividades apontam que capacitações profissionais permitem que quando submetidos a uma simulação, próxima ao real, o profissional tem a oportunidade de poder atender, utilizando-se de instruções e esclarecimentos, aumentando as chances de sobrevivência do paciente. **Conclusão:** Ressalta-se a importância das estratégias de Educação Permanente no cotidiano desses serviços de saúde, sendo imprescindível a relação de universitários e instituições de saúde parceiras para melhoria do sistema de ensino-aprendizagem que contribui para o desenvolvimento de habilidades e ensino de um número de pessoas cada vez maior para atuar nessas situações de urgência.

PALAVRAS-CHAVE: Obstrução das vias respiratórias; Primeiros socorros; Capacitação; Atenção Básica.

TRAINING ON DUCTS IN THE MANAGEMENT OF AIRWAY OBSTRUCTION: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Airway obstruction by a foreign body is a possibly fatal occurrence, which can cause asphyxiation and death, occurring mainly in children under 5 and the elderly. Is opportune the training of professionals who are in primary care, a service that serves most of these audiences and is commonly triggered for these situations by the assisted community. **Objective:** Reporting the experience of academics during the training process for Primary Care professionals regarding the different situations of obstruction. **Methodology:** Descriptive study, such as an experience report on the training of professionals in first aid in the municipality of Picos-Piauí, carried out by members of the “SAMU Educativo Extension Project”. Activity occurred through planning with the service coordinator on the theoretical-practical approach, using adult and pediatric dolls and bag-valve-mask to simulate cases. **Results and discussions:** With duration of 3 hours and in the form of a discussion group with a “game of questions and answers” at the end for all professionals, there was a debate on concepts of obstruction and how to identify the two types at first. Then there was the practical approach on the Heimlich maneuver and its variations according to the age group and individual. In the end, we sought to resolve the questions raised and demystify inadequate care that still occurs. These activities indicate that professional training allows that when subjected to a simulation, close to the real, the professional has the opportunity to learn, using instructions and clarifications, improving the chances of survival of the patient served by him. **Conclusion:** The importance of Permanent Education in the daily life of these health services is emphasized, the the relationship of university students and health institutions essential to improve the teaching-learning system that contributes to the development of skills and

teaching more people to act in these urgent situations.

KEYWORDS: Airway obstruction; First aid; Training; Basic Attention.

1 | INTRODUÇÃO

Obstrução das vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) é definida como o impedimento total (grave) ou parcial (leve) da passagem do ar ambiente para os pulmões, seja qual for a situação, ocorrendo principalmente em menores de 5 anos, sendo 65% abaixo de 1 ano. Os líquidos são responsáveis pela obstrução na maioria dos casos, porém pequenos objetos, como balões, alimentos (salsichas, castanhas e uvas), podem obstruir a via aérea em crianças (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2019).

Deve-se suspeitar de OVACE quando houver aparecimento abrupto de estridor, tosse, cansaço e broncoespasmo na ausência de febre, além dos sinais clássicos ou universais de engasgo (mãos levadas a região do pescoço), ausência de choro (bebês) ou da fala e, nos casos mais graves, o arroxeadado na face. Em geral, os episódios de engasgo ocorrem durante a alimentação ou recreação, sendo necessário que a restauração e manutenção da permeabilidade das vias aéreas sejam feitas com prioridade e rapidez (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2019).

Segundo Gonçalves (2011), a depender do grau da obstrução da via aérea, o acidente pode ser fatal, principalmente em casos de obstrução da laringe ou traqueia que pode causar morte devido a rápida asfixia (está associado a uma mortalidade em torno de 45%). Quando o grau da obstrução é menor e a passagem do objeto aspirado vai para as regiões mais distais da árvore brônquica, os sintomas são mais leves. O mesmo autor ainda afirma que, embora o acidente possa acontecer em qualquer fase da vida, e principalmente na infância, também são frequentes os casos envolvendo idosos por uma mastigação ineficiente devido próteses dentárias inadequadas ou dificuldades para alimentação secundárias a doenças crônicas.

Por isso, embora a obstrução das vias aéreas seja um problema pouco frequente em termos absolutos, a ação adequada e oportuna dos serviços de saúde pode prevenir a ocorrência desses óbitos, principalmente nas unidades básicas de saúde que possuem um público maior de bebês, crianças e idosos, onde os profissionais são os primeiros a entrarem em contato com essa situação de emergência tanto nos centros de saúde como na comunidade ou na residência dos pacientes (BRASIL, 2013).

Diante do mencionado, é de suma importância que os profissionais, de saúde ou não, da Atenção Básica (AB) sejam capazes de identificar uma situação de OVACE, classificá-la em leve ou grave, e então proceder a ação correta, seja no estímulo à tosse vigorosa ou na realização da manobra de Heimlich para desobstrução das vias aéreas para cada tipo específico de público vitimado por esse evento, através das compressões abdominais (especificamente na região gástrica) ou torácicas nos casos de gestantes e pessoas com

obesidade, aplicadas na posição ortostática (BRASIL, 2017).

Passando pelo pressuposto dessa necessidade, o Projeto de Extensão SAMU Educativo, um trabalho feito por acadêmicos e profissionais da saúde na cidade de Picos, leva às unidades básicas de saúde, à outros estabelecimentos desse setor e instituições com outras temáticas pertencentes ao município, capacitações sobre os primeiros socorros, dentre essas, o treinamento em condutas para desobstrução de vias aéreas.

Nesse contexto, esse estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos e profissionais dos serviço de Atendimento Pré-hospitalar durante o processo de capacitação para profissionais da AB no que concerne às diversas situações de acometimento de OVACE, bem como as condutas envolvidas para cada caso e grau de gravidade do evento, buscando sanar da melhor forma possível as principais dúvidas levantadas sobre o atendimento.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção educativa com a temática “Condutas no manejo de obstrução de vias aéreas” tendo como público alvo os profissionais das unidades básicas de saúde, desde o setor administrativo e assistencial à portaria, na cidade de Picos, Piauí, durante o segundo semestre de 2019, feita por graduandos dos cursos de enfermagem e medicina, das universidades federal e estadual da cidade, integrantes do projeto de extensão SAMU Educativo, vinculado à Universidade Federal do Piauí e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional de Picos, composto por 12 extensionistas.

O município de Picos fica localizado na região centro-sul do estado do Piauí, possuindo aproximadamente 78.222 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). É a 3ª maior cidade do Estado do estado, fica localizada na região do Vale do Guaribas, onde funciona como polo comercial, educacional e de saúde, sendo neste último setor, uma referência para cerca de 50 cidades circunvizinhas ao seu território, justificando a necessidade de disseminação do conhecimento sobre condutas em primeiros socorros que podem ser realizadas tanto por profissionais de saúde como por leigos da área.

Para a realização da atividade procedeu-se inicialmente com uma revisão bibliográfica sobre a temática nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e Medline/PUBMED para dar embasamento à confecção do material educativo, que foi validado pelo professor orientador do projeto. As atividades foram realizadas nas instituições, com duração média de 3 horas, sendo guiada por um profissional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

A explanação do conteúdo aconteceu através de uma roda de conversa, tendo como principal objetivo a participação dos profissionais alvo da atividade, colocando-os como

agentes ativo no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, utilizaram-se manequins infantil e adulto para a simulação de situações que envolvessem a temática abordada, na tentativa de aproximar e avaliar a conduta dos profissionais após a conversa sobre a temática.

Como forma de avaliação do impacto da atividade, foi realizado um jogo no formato “Quiz” para verificação do aprendizado por parte dos profissionais que desenvolveu-se em dois momentos, antes da discussão do conteúdo e após a discussão do conteúdo. O quiz era composto por perguntas acerca de conhecimentos gerais sobre a identificação e conduta em situações de obstrução de vias aéreas em crianças e adultos, esse material foi construído sob supervisão do orientador do projeto em conjunto com profissionais do SAMU, o “Quiz” realizado na pré discussão foi o mesmo realizado no pós discussão.

3 | RESULTADOS

Este trabalho traz como principais resultados a observação do quanto o conhecimento das condutas no manejo da obstrução das vias aéreas é necessário para todos os profissionais que trabalham na área da saúde, independentemente de sua função, como também a troca de conhecimento dos membros do projeto SAMU Educativo com os trabalhadores da unidade básica de saúde.

A atividade foi elaborada de forma a atender os profissionais de uma estratégia de saúde da família (ESF) assistida pelo projeto, sendo eles: 1 porteiro, 5 profissionais que compõem a equipe de enfermagem e 3 agentes comunitários de saúde. Ministrada por alunos dos cursos de enfermagem e medicina da UFPI e da UESPI, estes integram o projeto SAMU Educativo, tal atividade foi supervisionada por profissionais do SAMU Picos -PI.

A realidade dos participantes, experiências, conhecimentos prévios, opiniões, dúvidas e técnicas utilizadas por eles no cotidiano, bem como a tomada de decisão em casos de situações de urgências, foram discutidas de forma participativa. Tendo duração de 3 horas, a execução da atividade de extensão fora bastante satisfatória, uma vez que contou, constantemente, com a participação dos envolvidos, que demonstraram interesse através de questionamentos e relatos enquanto atuantes na área da saúde. Percebeu-se que os ouvintes sentiram-se bem por estarem sendo orientados e por terem suas dúvidas sanadas.

Inicialmente, discutiu-se o conceito de OVACE e como identificá-la sabendo que há dois tipos de obstrução das vias aéreas: a parcial, na qual o indivíduo consegue expressar verbalmente que está engasgado e conseqüentemente obter ajuda imediata, e a total, onde é perceptível na pessoa acometida o sinal clássico de sufocamento, que são as mãos sobrepostas na região do pescoço (BRASIL, 2016).

Em seguida, dando ênfase aos grupos que de acordo com a faixa etária e condição

de vida estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de uma OVACE, tornou-se possível desmistificar abordagens que até então os participantes julgavam adequadas e apresentá-lhes a forma recomendada pelo protocolo de suporte básico de vida, que é a aplicação da manobra de Heimlich, assim como suas variações para adultos, crianças, bebês (Imagem 1), gestantes e obesos, desde a abordagem da vítima consciente a inconsciente.



Imagem 1: Demonstração da manobra de desobstrução em crianças pequenas.

Após a explicação teórica, sucederam-se as demonstrações práticas (Imagem 2), inicialmente apresentadas por um dos acadêmicos. No decorrer da abordagem prática, possibilitou-se aos participantes a execução da técnica entre si e com o boneco de simulação, podendo assim, identificar o local correto de aplicar a força durante a manobra, bem como a forma correta de posicionar-se junto com a vítima durante essa emergência. No momento de prática e simulação foi observado grande engajamento dos ouvintes, especialmente aqueles que não tinham conhecimentos prévios do assunto, demonstrando interesse na atividade, facilitando assim a performance da manobra.



Imagem 2: Demonstração da manobra de Heimlich por membro do SAMU Educativo.

Assim, além da participação ativa e do retorno positivo dos participantes em relação à capacitação em primeiros socorros, destaca-se que o desenvolvimento da atividade permitiu aos acadêmicos a experiência com os profissionais de saúde, proporcionando uma troca de aprendizagens entre as partes. Essa troca de experiências conferiu aos acadêmicos e participantes a oportunidade de somar conhecimentos acerca da temática, abrindo novos caminhos, ampliando os horizontes da roda de conversa acerca da importância do profissional da unidade básica deter um conhecimento prévio sobre OVACE e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento profissional.

4 | DISCUSSÃO

A atenção básica, por ser porta de entrada, deve ter seus profissionais preparados e atualizados para atender quaisquer situações. Porém, diante dos resultados obtidos, nota-se que a maioria dos profissionais que passaram pelas capacitações não se sentiam aptos a prestarem os primeiros socorros, tanto pela falta de conhecimento quanto pela falta de

autoconfiança.

A autoconfiança dos profissionais frente a condições relacionadas ao cuidado direcionado a situações que necessitavam das manobras para o SBV e OVACE demonstrou melhora gradual. A capacitação profissional permite que quando submetidos a uma simulação, próxima ao real, o profissional tem a oportunidade de aprender a fazer, utilizando-se de instruções e esclarecimentos diminuindo o risco de danos ao paciente (MESQUITA; SANTANA; MAGRO, 2019).

Além da necessidade dos profissionais de saúde estarem capacitados para realizar um atendimento resolutivo nas urgências e emergências, precisam também entender a ideia de que a atenção básica pode servir como porta de entrada para situações mais complexas e graves, onde deve-se oferecer os primeiros socorros e encaminhá-los para unidades de maior porte (HERMIDA et al., 2016)

Portanto é necessário que haja conhecimento e segurança diante as situações de maiores complexidades que surjam na atenção básica, tendo em vista que alguns procedimentos e técnicas podem ser realizados por leigos, como é o caso da manobra de Heimlich que é simples e pode ser realizada por qualquer pessoa, desde que estes dominem a técnica após passar por um treinamento. A partir disso, é que as capacitações foram multiprofissionais, incluindo também aqueles sem formação de ensino superior na saúde, pois estes não estão livres a presenciar uma situação de OVACE e serem os responsáveis a prestarem o primeiro atendimento, desde que correto.

Assim, são imprescindíveis às atividades que envolvem acadêmicos e profissionais que estão nos estabelecimentos de saúde, pois há uma relação de mutualismo onde ambos ganham no sistema de ensino-aprendizagem, através dessas capacitações desenvolvidas por grupos de extensão universitários que oferecem experiências para os alunos e atualizações com base em evidências científicas recentes e sistematizadas para as equipes das unidades de saúde.

Um estudo realizado com uma equipe multiprofissional na Califórnia mostrou progresso significativo no tempo-resposta dos profissionais nos cinco primeiros minutos de assistência a emergências, após passarem por uma capacitação simulada. Essas informações evidenciam que os profissionais ganham segurança na sua atuação profissional, no tangente a realização de procedimentos de forma mais efetiva, rápida e segura (NICKERSON; MORRISON; POLLARD, 2011; SIQUEIRA et al., 2019).

É perceptível a grande importância das capacitações dos profissionais da atenção básica pelos integrantes do Projeto Samu Educativo, pois a interação entre os alunos e os profissionais proporcionaram uma aproximação maior com a realidade da atenção básica e no que se refere a ensino-aprendizagem houve um ganho enorme de ambas as partes, alunos repassando seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e profissionais que ganharam conhecimento atualizado e segurança para agir quando surgirem situações de urgência no seu posto de saúde.

5 | CONCLUSÃO

Diante desse contexto, constata-se a importância de incorporar a estratégia metodológica da Educação Permanente no cotidiano desses serviços de saúde para que tenha-se profissionais cada vez mais aptos a lidar com as diversas situações de primeiros socorros básicos a partir de simples práticas educativas que permeiam cenários de possível acontecimento nesses serviços, permitindo o rápido e adequado atendimento às possíveis vítimas.

No entanto, apesar do grande envolvimento e vontade de participação desses profissionais durante as capacitações, foi perceptível não haver menção de que essas unidades possuíssem materiais de manuseio básico para condutas em primeiros socorros, que compreende situações além da OVACE, dificultando uma possível implementação da Educação em Saúde Permanente de iniciativa dos próprios serviços, algo que necessita ser revisto e refletido pelos gestores.

Dessa maneira e pensando nessas dificuldades é que o Projeto SAMU Educativo busca, muito além das capacitações nas unidades básicas de saúde do município de Picos, levar futuramente essas atividades de ensino para outros estabelecimentos que não sejam da área de saúde e, dentro do possível, para cidades circunvizinhas como forma de reafirmar o compromisso com a extensão e garantir que mais pessoas leigas tenham capacidade de atuar em situações de primeiros socorros, contribuindo para salvarem vidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf>. Acesso em: 28 mar 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Engasgo**. 2017. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2513-engasgo>>. Acesso em 28 mar 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS. **Eventos agudos na atenção básica: asfixia**. 2013. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/788/1/PDF%20%20Livro%20do%20Curso.pdf>>. Acesso em 28 mar. 2020.

GONÇALVES M. E. P; CARDOSO, S. R; RODRIGUES A. J. **Corpo estranho em via aérea**. Pulmão RJ. V. 20, n. 2, p. 54-58, 201. Disponível em: <http://www.sopterj.com.br/wp-content/themes/_sopterj_redesign_2017/_revista/2011/n_02/10.pdf>. Acesso em: 29 mar 2020.

HERMIDA, P.M.V et al. **Percepção de equipes de saúde da família sobre a atenção básica na rede de urgência**. Revista de Enfermagem da UFPE. Recife, v. 10, n. 4, p. 1170-8, abr/2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11100/1256>. Acesso em: 01 mai. 2020.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/picos/panorama>>. Acesso em: 01 mai. 2020.

MESQUITA, H. C. T; SANTANA, B. S; MAGRO, M. C. S. **Efeito da simulação realística combinada à teoria na autoconfiança e satisfação de profissionais de enfermagem.** Esc Anna Nery. v. 23, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v23n1/pt_1414-8145-ean-23-01-e20180270.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

SIQUEIRA, M.B.S; et al. **Simulação como estratégia de interferência na autoconfiança interprofissional no âmbito da atenção primária.** Revista Enfermagem UERJ. v. 27. 2019. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/viewFile/46768/32732>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v. 113, n. 3, p.449-663. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066782X2019000900449>. Acesso em: 01 mai. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

I

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

L

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

M

Medicina veterinária 85

O

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

P

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

R

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

S

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

U

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 